

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Conscientização de práticas de Educação Ambiental por meio de aula invertida no Colégio Oliveira Mesquita.

Autor(es): ¹Jaiana Fernandes de Mesquita; ²Deborah Gomes Melo; ³Erivelto Viana Cardoso Júnior; **Professor Orientador:** ¹Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes.

¹Geografia, CCH, UVA; jaianafernandes12@gmail.com,
deborahgmelo@gmail.com; juniocardoso437@gmail.com

²Professor do curso de Geografia, CCH, UVA. clebiolopes@yahoo.com.br

Resumo: O estudo apresenta uma análise sobre as ações apresentadas por estudantes do nono ano, numa escola em Sobral-CE. A metodologia de ensino foi suscitada na disciplina de geografia. Neste contexto, a docente elaborou um planejamento sistemático para abordar educação ambiental, a partir de uma conscientização sobre a relevância do desenvolvimento sustentável. Além disto, as atividades foram pautadas de modo que possibilitassem uma implicação coletiva dos estudantes. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi embasada em aportes bibliográficos. Assim, referiu a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento. Trouxe reflexões sobre a necessidade do enfrentamento ao consumo desmedido, sob a ótica do ensino da geografia. Além disso, ressaltou que esta é uma problemática transversal as ciências, sejam estas humanas e da natureza, com isto deve ser abordada de forma interdisciplinar. As ações pensadas e executadas, de maneira integrada, entre estudantes e professores, no ambiente escolar foi uma potente estratégia educacional.

Palavras-chaves: Educação, Estudantes, Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

O interesse sobre esse tema foi construído durante a observação na prática docente durante a administração da disciplina de Geografia no Colégio Oliveira Mesquita. A partir das aulas, leituras e observação da dinâmica causada pelo conteúdo de Educação Ambiental (EA).

A pesquisa deteve-se ao levantamento do conjunto de ações propostas e apresentadas pelos alunos do 9º ano, para que possam melhorar a problemática na Colégio Oliveira Mesquita, escola privada, em Sobral – Ce, podendo a vir ser modelo adotado para outras escolas do município em questão, ajudando as futuras gerações tornarem-se mais conscientizadas e assíduas do problema.

A EA é um processo educativo que tem como objetivo formar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis em relação ao meio ambiente. Essa educação se baseia na compreensão da complexidade do meio ambiente, na busca por soluções para os problemas ambientais e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Hoje, torna-se incontestável, o fato de que as ações humanas na superfície da terra vêm gerando impactos na natureza ao longo dos anos, de forma a afetar a qualidade de vida do meio ambiente e, conseqüentemente, também as dos seres humanos. Contudo, isso só pode ser compreendido no final da década de 1960 com os movimentos ambientalistas e as preocupações a respeito dos cuidados com a problemática ambiental mundial.

As intuições de ensino têm um papel fundamental no que diz respeito a este problema, pois nela, pode-se trabalhar tanto a conscientização como a prática de ações sustentáveis, se incorporando essas posturas em crianças e adolescentes o que rebaterá no comportamento das futuras gerações.

Mesmo compreendendo que existem impactos ambientais, não foram desenvolvidas ações para mitigar essa problemática nem conscientizar os estudantes, futuros cidadãos para uma sociedade mais crítica. Partindo assim, sobre o conceito de conscientização ambiental, a escola com seu papel de formar cidadãos tem o poder de colocar em prática no cotidiano dos alunos e professores ações sustentáveis que podem tanto conscientizar o indivíduo como desenvolver essa postura ecológica.

A educação no âmbito escolar é um processo educativo formal que ocorre dentro das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Essa educação tem como objetivo desenvolver habilidades, competências e valores nos estudantes, preparando-os para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania.

No contexto escolar, a educação é organizada em disciplinas, que abrangem diferentes áreas do conhecimento, como ciências, matemática, língua portuguesa, história, geografia, entre outras. Além disso, a escola tem o papel de promover o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, estimulando o convívio em grupo, a solidariedade e a responsabilidade.

A educação, no âmbito escolar, também inclui atividades extracurriculares, como esportes, música, teatro, artes plásticas e outras manifestações culturais, que contribuem para a formação integral dos estudantes.

Nesse contexto, é importante ressaltar que a educação no âmbito escolar deve ser inclusiva e democrática, garantindo o acesso e a permanência de todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, raça e gênero. ou qualquer outra forma de discriminação.

Com isso, esperamos mudar o comportamento das futuras gerações, tornando-o indivíduos da sociedade mais sensibilizados, e engajados nas práticas sustentáveis de EA.

O objetivo geral deste artigo é promover a EA através de práticas sustentáveis na escola de maneira que desenvolva os alunos a assumir uma postura de consciência ambiental na sociedade. Os objetivos específicos são: conscientizar os envolvidos sobre a importância do meio ambiente e realização das práticas sustentáveis; sensibilizar e incentivar os envolvidos a realizar as práticas sustentáveis; sensibilizar os estudantes para a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis em relação ao consumo de recursos naturais e desenvolver habilidades para a análise crítica de informações sobre o meio ambiente, incluindo dados científicos e notícias da mídia.

MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos são divididos em três, o primeiro se constituiu em uma abordagem qualitativa através de pesquisas bibliográficas sobre a EA, baseando se em para a fundamentação do projeto e a sua aplicação.

Em segundo, uma aula de campo à escola para o reconhecimento das principais práticas em que podem ser trabalhadas na escola, sendo feita uma coleta de dados e que respectivamente foi abordada na aplicação metodológica, e foi apresentada ao corpo docente e discente.

E o terceiro consistiu na sistematização dos dados encontrados com a elaboração de slide show, utilização de vídeos específicos realizados pelos próprios alunos da turma do 9º ano. Incentivando práticas para desenvolver a EA como: aula invertida mostrando a importância de reciclar, oficinas para reciclagem e reaproveitamento dos recursos reutilizáveis, coleta seletiva, economia e reuso da água fazendo com que os alunos possam desenvolver em casa tais atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa foi trabalhado os autores que abordará os conceitos de meio ambiente, sustentabilidade, EA, reaproveitamento, resíduos, a importância da EA no ambiente escolar e dentre outros, que permitiram a compreensão da temática como centralidade da pesquisa.

Segundo ESCON (1998), sustentabilidade é a aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável, na prática, pelas empresas. A sustentabilidade é um jeito de fazer as coisas e tomar decisões levando em conta as pessoas, o lucro e o planeta. A sustentabilidade mostra como utilizamos o meio que produzimos e a forma com que é tratado os elementos ao redor.

Ainda sobre a sustentabilidade, existem alguns tipos, como a ambiental, que segundo ESCON (1998), envolve a utilização racional dos recursos naturais, sob a perspectiva do longo prazo. A utilização desse material com consciência é entender a necessidade de que os não renováveis podem ser reaproveitados.

Para ESCON (1998), resíduo é material ou resto de material cujo proprietário ou produtor não mais o considera com valor suficiente para conservá-lo. E sabendo dessa definição, com a ação sustentável e a reciclagem, pode-se desenvolver ações concretas de reaproveitamento.

Zaneti (1997) define reciclagem como o processo de transformação de um material, cuja primeira utilidade terminou, em um novo produto igual ou sem relação com o anterior. O material que foi transformado é chamado de reciclado. E ainda sintetiza explicando para não confundir com reutilização, que significa, o material não é transformado em um novo produto. Ao reutilizar um produto, podemos aplicá-lo na mesma função ou em outras funções, um exemplo é o uso de garrafas como objetos de decoração.

Segundo o professor AB'SABER (1992), define EA como algo mais sério do que tem sido geralmente apresentado, e que a sociedade precisa do conhecimento e propostas corretas sobre a sua aplicação.

Segundo BATISTA e PAULA (2014), ainda sobre EA, se apresenta fundamental para a sensibilização da sociedade em relação ao meio ambiente, criando oportunidades para a autonomização e assim possibilitando uma ação responsável e respeitosa.

Para Freire (1996), a EA deve estar baseada no diálogo e na conscientização dos estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente. Ele destaca que a EA deve ser crítica e libertadora, permitindo que os estudantes compreendam as causas dos problemas ambientais e participem ativamente da busca por soluções.

Leff (2003) enfatiza que a EA deve estar baseada em uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, que envolve não só as ciências naturais, mas também as ciências sociais e humanas. Ele destaca que a EA deve estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre os valores e atitudes que permeiam as relações entre ser humano e natureza.

Os autores Ana Maria Viegas e Júlio César Bicca-Marques (1994) defendem a importância da EA na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Eles destacam a necessidade de se trabalhar a educação ambiental em diferentes níveis de ensino e em

diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Para Capra (1996), a EA deve ser baseada em uma compreensão sistêmica do mundo, que reconhece a interdependência e a interconexão entre os diferentes elementos que compõem a natureza. Ele destaca que a EA deve estimular a compreensão da complexidade ecológica e a busca por soluções integradas e sustentáveis para os problemas ambientais

CONCLUSÃO

A expectativa é que com a realização da oficina, com a mostra de slides e vídeos educativos, abordando os tipos de práticas sustentáveis em que ajudará tanto no meio ambiente como no âmbito escolar, aumentando o conhecimento de todo o corpo docente e discente da escola e possa tornar todos mais sensíveis para essa pauta apresentada.

Além disso, espera-se que os envolvidos possam estender os conhecimentos adquiridos na oficina e serem repassados adiante, e ainda desenvolverem as práticas em outros locais, como, em suas residências, ou comunidades.

A elaboração de um conjunto de ações sustentáveis de acordo com as necessidades da escola, podem ser levadas como modelo para outras escolas municipais de Sobral, que contém as mesmas realidades da escola em estudada.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. **A educação ambiental**. AGB em Debate. São Paulo: AGB, 1992.

BATISTA, Daiane Ferreira. PAULA, Mariana Crepaldi de. **Considerações teóricas sobre práticas de educação ambiental nas escolas brasileiras: conceito, trajetória, inclusão e aplicação**. NUPEAT–IESA–UFG. 2014.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1996.

ESCON - Escola de Cursos Online. **Aperfeiçoamento ao Desenvolvimento Sustentável**. 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFF, Enrique. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

VIEGAS, Ana Maria; BICCA-MARQUES, Júlio César. Educação ambiental e formação de cidadãos conscientes e responsáveis. In: DIAS, G. F. (org.). **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1994.

Zaneti, Izabel C. B. B. Além do lixo: reciclar: um processo de transformação. Brasília: Terra Una, 1997. 133 p. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>